

## MANUAL DE INSTRUÇÕES DE USO E MANUTENÇÃO

Modelos:

- T-2 100
- T-2 80
- T-2 70



## ÍNDICE

|                                                                             |              |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------|
| <b>1. NOTA DO FABRICANTE</b>                                                | <b>P. 3</b>  |
| <b>2. INSTALAÇÃO</b>                                                        | <b>P. 3</b>  |
| 2.1 Conselhos para a chaminé                                                | P. 3         |
| 2.2 Entrada de ar exterior                                                  | P. 4         |
| 2.3 Conselhos gerais de instalação                                          | P. 5         |
| <b>3. FUNCIONAMIENTO</b>                                                    | <b>P. 6</b>  |
| 3.1 Combustão                                                               | P. 6         |
| 3.2 Combustível                                                             | P. 7         |
| 3.3 Acendimento                                                             | P. 8         |
| 3.4 Regulação das entradas de ar primário e secundário                      | P. 9         |
| 3.5 Regulação durante o acendimento                                         | P. 9         |
| 3.6 Regulação durante o funcionamento                                       | P. 9         |
| 3.7 Conselhos para o funcionamento e regulação otimizada das entradas de ar | P. 11        |
| <b>4. MANUTENÇÃO</b>                                                        | <b>P. 11</b> |
| <b>5. CONSELHOS, LIMPEZA DA CHAMINÉ E NORMAS DE SEGURANÇA</b>               | <b>P. 11</b> |
| <b>PT CERTIFICADO DE GARANTIA</b>                                           | <b>P. 13</b> |
| <b>ANEXO I – DESMONTAGEM DOS DEFLETORES</b>                                 | <b>P. 14</b> |
| <b>ANEXO II - MONTAGEM DA CAIXA DA TURBINA</b>                              | <b>P. 15</b> |
| <b>ANEXO III</b>                                                            | <b>P. 16</b> |
| <b>MONTAGEM DA ABERTURA DE ENTRADA DE AR DE COMBUSTÃO</b>                   |              |
| <b>ANEXO IV - MONTAGEM DAS PERNAS</b>                                       | <b>P. 16</b> |
| <b>ANEXO V - MONTAGEM DA TURBINA</b>                                        | <b>P. 17</b> |
| <b>ANEXO VI – INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO NA PAREDE E SOLO</b>                | <b>P. 19</b> |
| <b>ANEXO VII</b>                                                            |              |
| <b>MONTAGEM / MUDANÇA DO SENTIDO DA PUERTA</b>                              | <b>P. 21</b> |
| <b>ESQUEMA ELÉTRICO</b>                                                     | <b>P. 22</b> |
| <b>DADOS TÉCNICOS</b>                                                       |              |
| Modelo T-2 100                                                              | P. 23        |
| Modelo T-2 80                                                               |              |
| Modelo T-2 70                                                               |              |
| <b>Etiqueta Energética T-2 100</b>                                          | <b>P. 25</b> |
| <b>Etiqueta Energética T-2 80</b>                                           |              |
| <b>Etiqueta Energética T-2 70</b>                                           |              |
| <b>Certificações</b>                                                        | <b>P. 28</b> |

## 1. NOTA DO FABRICANTE

Agradecemos a sua confiança ao escolher um dos nossos modelos. Por favor, leia atentamente este manual. A sua finalidade é dar-lhe alguns conselhos sobre a instalação, uso e manutenção. Se depois disso necessitar algum esclarecimento, consulte o seu revendedor ou diretamente o fabricante.

Os nossos modelos estão concebidos para melhorar o rendimento de qualquer chaminé convencional. Através dos ventiladores, o ar é forçado a circular pelo interior da câmara de convecção que envolve a câmara de combustão. O ar entra pela parte inferior da frente e sai quente pela parte superior. Opcionalmente, o ar quente também pode ser conduzido para a parte superior da estrutura da chaminé e para outras divisões anexas.

O interior da câmara é fabricado com aço de elevada qualidade e, de acordo com o modelo, pode estar revestido com peças de material refratário, painéis de aço ou placas de vermiculite.

*Nota: As representações gráficas ou desenhos deste manual, podem não coincidir exactamente com o seu modelo.*

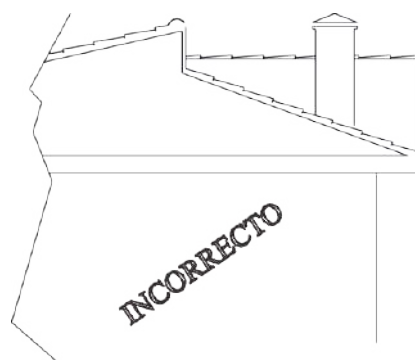
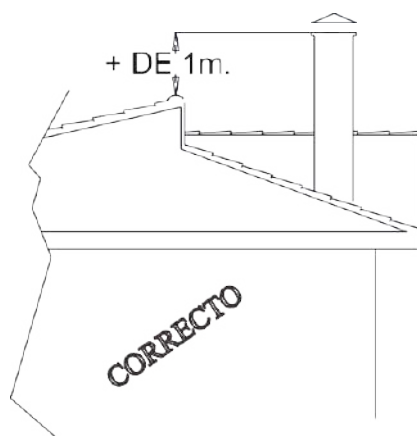
## 2. INSTALAÇÃO

Todos os nossos modelos estão concebidos e fabricados para conseguir um funcionamento otimizado. Não obstante, o funcionamento e o rendimento que obtenha dependerá, em grande medida, da instalação que se realize.

### 2.1 Conselhos para a chaminé

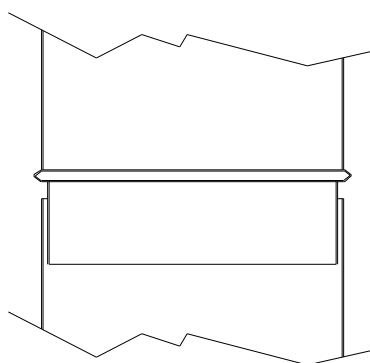
O bom funcionamento depende da tiragem da chaminé. Daremos uns conselhos práticos para conseguir um funcionamento otimizado:

- A salamandra deve ligar-se a uma tubagem de fumos que garante uma tiragem suficiente da chaminé (mínimo 12 Pa).
- A tubagem deve ter altura suficiente, não menos de 4 mts. E deve ultrapassar, no mínimo, um metro a altura máxima do edifício e de outros circundantes, incluindo árvores e outros obstáculos num raio mínimo de 10 mts.

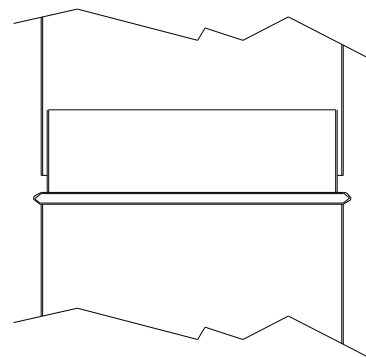


- O diâmetro da saída de fumos do aparelho é o ideal para manter uma boa tiragem, evite sempre que possível realizar reduções.
- Não ligue vários aparelhos à mesma chaminé.
- É aconselhado que a chaminé esteja dentro do edifício. Instale tubos de parede dupla com isolamento quando a tubagem da chaminé passe para o exterior da construção.
- Quando necessitar realizar ângulos ou curvas na tubagem, evite os troços horizontais ou em direção descendente. Deve ter prevista a limpeza da tubagem, instale (se for necessário) tubos com registos ou portas de limpeza nos troços de difícil acesso.

- Quando se introduzir uma chaminé metálica no interior de uma chaminé de obra, deverá ultrapassar a altura desta e sobressair uns centímetros na sua parte superior.
- A instalação do tubo e chapéu deve **impedir, de forma rigorosa, que em dias de chuva entre água no interior do aparelho**. A água produz maior deterioração nas salamandras do que as altas temperaturas de combustão para que estão preparadas.
- Quando os tubos estiverem pelo interior da habitação ou de uma chaminé de obra, é aconselhável montar no sentido que indica a 1ª figura, para impedir que os líquidos produzidos pela condensação dos gases fluam pelas juntas para fora dos tubos. Se algum troço de tubo fique no exterior do edifício, deve montar-se no sentido que indica a 2ª figura, para impedir que a água da chuva que escorra pelo exterior do tubo possa entrar no interior do tubo pelas juntas.



*Figura 1.*  
*Sentido correcto dos tubos pelo interior da habitação, os líquidos produzidos pela condensação dos gases não fluem para o exterior através das juntas dos tubos.*



*Figura 2.*  
*Sentido correcto dos tubos pelo exterior da habitação, a água da chuva não entra no interior do tubo através das juntas do tubo.*

## 2.2 Entrada de ar exterior

Para que a chaminé tenha uma tiragem correcta, é necessária a entrada de ar exterior para a sala, suficiente (pelo menos) para substituir o volume de ar que sai pela tubagem da chaminé.

A habitação deve contar com uma entrada de ar do exterior sempre disponível. Quando se instalarem grelhas de entrada de ar exterior devem estar montadas de forma a não poderem ser bloqueadas ou ficar obstruídas.



**Advertência.** - Em vivendas sem a adequada entrada de ar exterior, os ventiladores de extração (ex. exaustores de fumos das cozinhas) podem causar problemas ao inverter a tiragem da chaminé.

## LIGAÇÃO DA ENTRADA DE AR EXTERIOR (OPCIONAL).

A entrada de ar para a combustão deste modelo está preparada para ligar a uma tubagem de entrada de ar do exterior da habitação (2). Isto garante um melhor funcionamento do equipamento em qualquer condição.



**Advertência.** - Quando não se habilita a entrada de ar do exterior, deve-se fornecer o ar de fora da câmara de obra da chaminé ou garantir uma entrada de ar suficiente para a dita câmara da chaminé de obra.

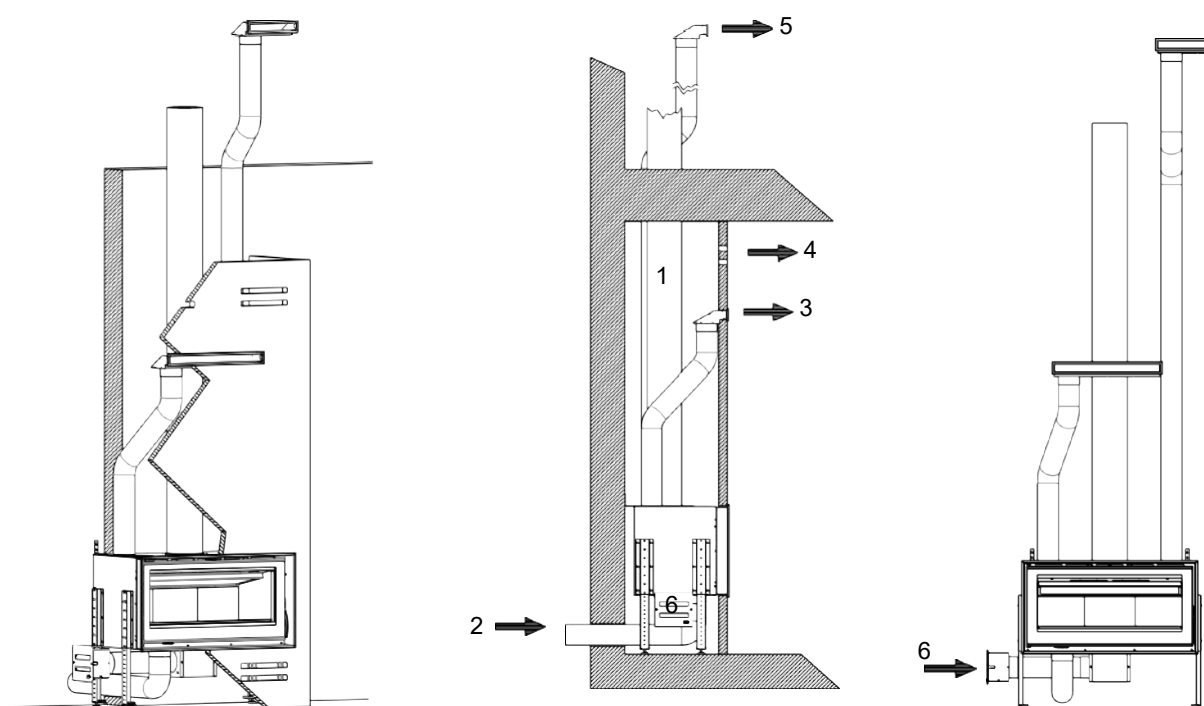
No se deve partilhar a entrada de ar para a combustão (2) e a entrada de ar de convecção (6) dentro da câmara da chaminé de obra. O ar de convecção (6) deve vir de fora da chaminé de obra.

### 2.3 Conselhos gerais de instalação

A instalação do aparelho deve cumprir todos os regulamentos locais, incluindo as que façam referência a normas nacionais e europeias.

A seguir, descrevemos um modelo de instalação apropriada para obter um bom rendimento, mas pode não ser a mais ideal para si. De qualquer forma, a instalação deverá sempre ser realizada por um instalador autorizado.

A CARBEL responsabiliza-se pelo fornecimento do aparelho, em nenhuma circunstância pela instalação do mesmo.

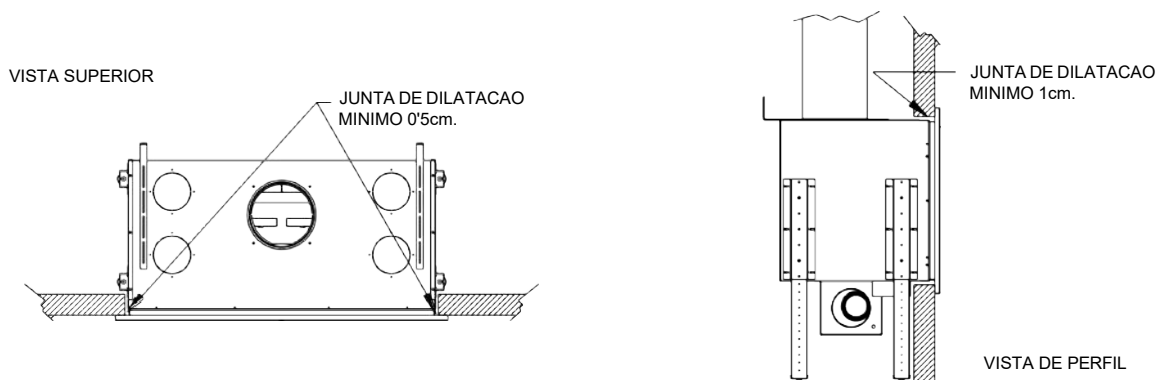


1. Tubo para saída de fumos
2. Entrada de ar para combustão, do exterior da habitação.
3. Saída de ar quente da câmara de convecção do equipamento. Deve-se ter, pelo menos, uma das quatro saídas de ar da câmara de convecção.
4. Saída de ar quente da câmara da chaminé de obra.
5. Saída de ar quente da câmara de convecção do equipamento noutras divisões.
6. Entrada de ar de convecção desde fora da câmara da chaminé para a caixa da turbina.



**Advertência.** - Todas as instalações devem ser efetuadas por um instalador autorizado, pertencente a uma Empresa Instaladora Autorizada. Uma instalação incorreta, assim como uma manutenção inadequada podem resultar em incidentes graves.

A terminação em obra deve ser tal que permita a dilatação da salamandra durante o seu funcionamento, nunca se deve apoiar na obra acima, nem contra as laterais do aparelho. Deixe uma junta de dilatação mínima de 0,5 cm em cada lateral e 1 cm como mínimo na parte superior da frente. Como mínimo, na parte superior da frente.



### 3. FUNCIONAMENTO

#### 3.1 Combustão

Para conseguir uma boa combustão, limpa e ecológica (livre de CO), quando a lenha estiver bem acesa e se tiver alcançado uma alta temperatura, deve fechar a entrada de ar primário e deve manter aberta a entrada de ar secundário. Desta forma, a entrada de ar para a combustão (previamente aquecido) é efetuada pela parte superior da câmara de combustão junto ao vidro e a parede posterior por baixo do deflector, produzindo uma melhor combustão dos gases, que poderá notar pelo aumento do volume das chamas e da temperatura emitida.

As salamandras e inserts de lenha são aparelhos de combustão intermitente, isto quer dizer que deve efetuar o acendimento, uma carga de combustível (peso de lenha aprox. aconselhado pelo fabricante para cada modelo), seguida por um ciclo de combustão completo, repetindo cargas de combustível após cada ciclo de combustão.

É necessária uma boa combustão para conseguir um maior rendimento e uma melhor visão das chamas através do vidro. Deve seguir algumas indicações:

- Mantenha uma temperatura elevada e constante na câmara. Para isso, deve ter a porta da câmara sempre fechada, abra a porta somente para efetuar a recarga de lenha e deve fazê-lo o mais rápido possível. Mantenha a porta aberta implica que o aparelho arrefece, prejudica a combustão e dificulta o acendimento da nova carga de lenha.
- Não demore na recarga de lenha, espere que termine o ciclo de combustão, quando se extinguirem as chamas da carga anterior.



**Advertência.** - Durante a utilização do seu insert ou salamandra, as altas temperaturas geradas durante a combustão e o seu posterior arrefecimento provocam dilatações e contrações no aço. Este fenómeno, sendo normal, pode chegar a produzir algum som metálico. Em nenhum caso isto poderá considerar-se como um defeito no produto.

### Um ciclo de combustão completo é:

1º Um breve espaço de tempo após a recarga em que a lenha começa a aquecer e não produz chama. O tempo que ocorre até que a chama acenda é um indicador da temperatura da câmara de combustão, se aguardar demasiado tempo a efetuar a recarga, a temperatura baixa demasiado e a nova carga de lenha não acende bem, isto prejudica a combustão e faz com que o vidro se suje.

2º A lenha aumenta rapidamente a temperatura e começa a descompor-se, libertando gás que inflama se a temperatura da câmara for a adequada. A temperatura da câmara começa a recuperar-se à medida que o combustível vai desprendendo mais gás e aumenta o volume das chamas.

3º Após um intervalo de tempo, que varia dependendo do tipo e formato da lenha, alcança-se o valor máximo de temperatura e a emissão de gás da lenha começa a reduzir lentamente junto com o volume das chamas.

Quando se esgotar a emissão de gás da carga de lenha, extingue-se a chama, ficando brasas incandescentes. É nessa altura que se deve realizar uma nova recarga de lenha.

- A carga de combustível deve ser o peso aproximado aconselhado pelo fabricante para cada modelo. Preferencialmente, uma ou duas peças.

- Evite o excesso de carga com lenha fina, isto pode resultar numa combustão deficiente, a lenha emite, muito rapidamente, um volume excessivo de gás e não há fornecimento suficiente de ar. Embora haja um grande volume de chamas, a combustão não é boa e o vidro tende a sujar-se. Podem ser alcançadas temperaturas excessivas que põem em perigo a integridade da salamandra e a segurança dos utilizadores.

Selecione a lenha para conseguir o tipo de funcionamento desejado. A lenha mais fina e de menor qualidade deve ser utilizada para conseguir uma maior potência térmica, utilize-a depois do acendimento para conseguir uma resposta mais rápida e quando tenha maior necessidade de calor. Utilize lenha mais grossa, para conseguir uma combustão mais lenta, quando tenha menos necessidade de calor ou para manter, sempre precedido por um ciclo de maior potência com lenha mais fina, quando o aparelho já tem uma temperatura alta. Se for necessário, acompanhe a lenha mais grossa com alguma peça fina.

- Durante o funcionamento, a porta deve estar sempre fechada, quando abrir a porta para efetuar a recarga, deve fazê-lo lentamente para evitar absorber o fumo do interior da câmara.



**Advertência.** - Nas salamandras e inserts a lenha, o uso prolongado e contínuo num regime de combustão muito baixo ou com lenha muito húmida pode causar, na tubagem de fumos, a formação e acumulação de creosoto, facilmente inflamável.

### 3.2 Combustível

O rendimento da salamandra depende, em grande medida, do combustível utilizado. A lenha deve estar bem seca (menos de 20% de humidade), pois proporcionará mais calor, será mais fácil regular a chama e manterá em melhor estado a salamandra e a tubagem de fumos.

Armazene a lenha num lugar seco, ventilado e protegido da chuva, pelo menos, durante 1-2 anos segundo as condições de armazenamento e o clima da zona. Utilize peças de lenha cortada, arde melhor que troncos de lenha. É melhor que as peças estejam cortadas e tenham uma secção, tamanho e forma, o mais parecido e uniforme possível entre si.



Peças de lenha NÃO RECOMENDADAS para uso.



Peças de lenha processada, APTA para uso.



- Pode também utilizar troncos de madeira comprimida como os briquetes.
- As madeiras resinosas, como o pinho, produzem muito fumo e fuligem, afetando negativamente a manutenção do vidro limpo.
- Não utilize líquidos inflamáveis para acender, mantenha-os sempre afastados do equipamento.
- Não utilize o equipamento como um incinerador, nunca queime plásticos, resíduos, lixo ou desperdícios.

#### **Vantagens de utilizar lenha de boa qualidade:**

- Maior poder calorífico.
- Maior controlo na regulação da chama.
- Ajuda a manter o vidro mais limpo.
- Ajuda a manter, em melhor estado, a sua salamandra e a tubagem de fumos.
- Chama quente e radiante.



#### **Desvantagens de utilizar lenha húmida:**

- Menor poder calorífico.
- Suja o vidro.
- A evaporação de água contida pode chegar a oxidar as partes metálicas do equipamento.
- Aumento da sujidade na câmara de combustão e a tubagem de fumos.
- Chama opaca.
- Maior acumulação de fumo.



As sobrecargas de lenha do equipamento acarretam uma diminuição do rendimento, perda de eficiência energética e um desgaste acelerado do equipamento. Não ultrapasse a carga máxima de lenha descrita no final do manual. A sobrecarga anula toda a garantia do fabricante.

### **3.3 ACENDIMENTO**

Importante: deve efetuar-se o acendimento com lenha fina e seca.

1º Efetue uma carga abundante de lenha colocando uma camada de lascas ou lenha fina e sobre estas, outra camada de lenha de maior calibre. Deve deixar as peças entrecruzadas e com espaço suficiente entre elas para que o ar circule.

2º Acenda a primeira camada de lascas ou lenha fina, preferencialmente a zona mais perto da porta, e utilizando, se necessário, acendalhas ou produtos especiais para acender.

3º Feche a porta deixando uma abertura de 0,5 a 3 cm, permitindo, desta forma, a entrada de ar suficiente para conseguir um rápido acendimento.

4º Uma vez que a lenha esteja bem acesa, deve esperar antes de fechar a porta até que a câmara tenha alcançado uma temperatura elevada (segundo fatores como a lenha, tiragem, etc. 10 a 45 min.), depois feche a porta e regule a entrada de ar. Se vir que o volume das chamas diminui ou tende a apagar-se e aumenta o fumo no interior da câmara, abra mais a entrada de ar ou repita o passo 3.

Quando efetuar uma recarga de lenha, se não existirem brasas suficientes ou temperatura para que haja ignição da nova carga, efetue os passos três e quatro.

Durante o funcionamento, não deve abrir a porta. Ao efetuar a recarga, abra a porta lentamente para evitar absorber o fumo do interior da câmara.

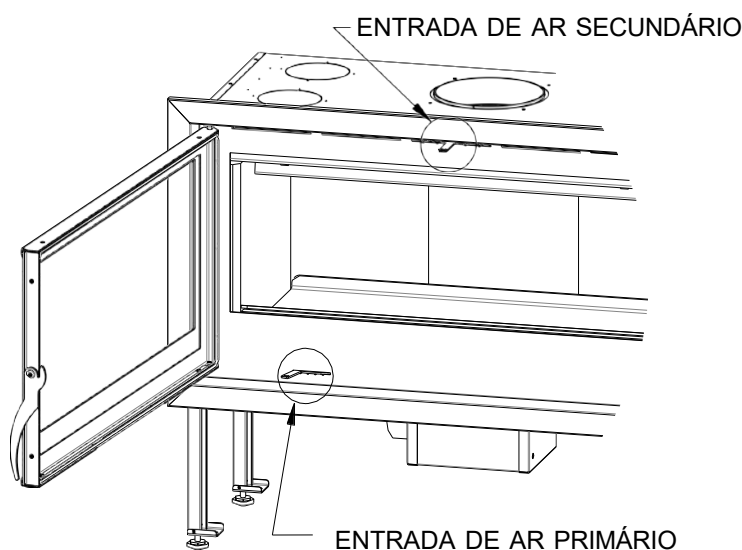




**Advertência.** - Durante a utilização do seu insert ou salamandra, as altas temperaturas geradas durante a combustão e o seu posterior arrefecimento provocam dilatações e contrações no aço. Este fenómeno, sendo normal, pode chegar a produzir algum som metálico. Em nenhum caso, isto poderá considerar-se como um defeito no produto.

### 3.4 Regulação das entradas de ar primário e secundário

Adquiriu um modelo de insert de máxima eficiência e rendimento. Por isso, os registos das entradas de ar primário e secundário são fundamentais para alcançar níveis otimizados de combustão. A regulação otimizada das entradas de ar pode variar em função de diversos fatores como por exemplo a tiragem da chaminé, a temperatura da câmara de combustão, a qualidade da lenha (humidade, tamanho e forma).



A fim de evitar queimaduras, utilize sempre a peça de regulação fornecidas junto com o equipamento.



### 3.5 REGULAÇÃO DURANTE O ACENDIMENTO

#### - Entrada de ar primário

É fundamental abrir a entrada de ar primário para efetuar o acendimento, da mesma forma é aconselhado deixar a porta entreaberta uns milímetros para evitar a condensação de fumo no vidro. Deve esperar tempo suficiente, (até que o equipamento tenha aquecido) para regular a entrada de ar.

#### - Entrada de ar secundário:

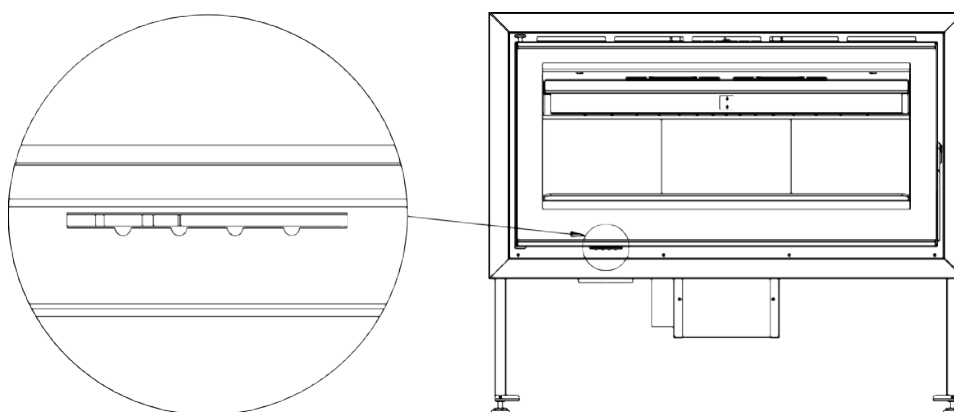
Abrir ao máximo durante o acendimento.

### 3.6 REGULAÇÃO DURANTE O FUNCIONAMENTO

#### - Entrada de ar primário

Durante o funcionamento normal do equipamento, uma vez que o mesmo tenha aquecido, deve fechar a entrada de ar primário para conseguir uma boa combustão e rendimento.

Se a qualidade da lenha o permitir, a entrada de ar primário deve estar completamente fechada ou ligeiramente aberta (não mais de 1 cm).

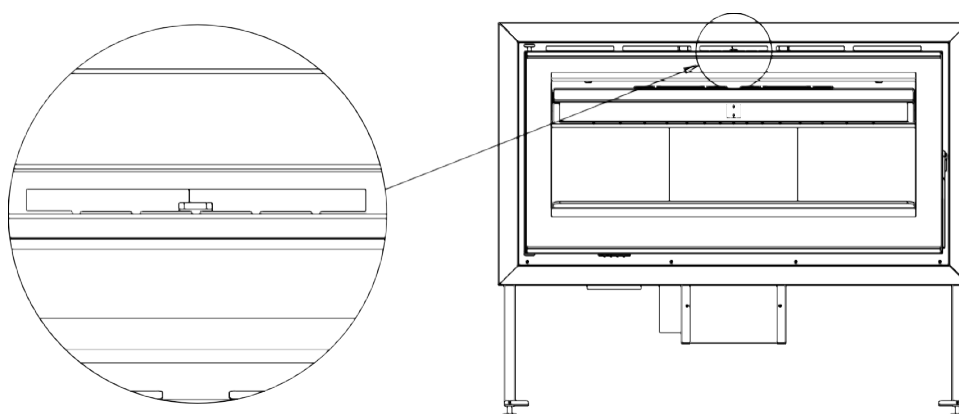


**POSIÇÃO DO REGISTO DE REGULAÇÃO DE AR PRIMÁRIO PARA A POTÊNCIA NOMINAL (Aberto 10 mm.)**  
**Aberto uns 25% da sua faixa.**

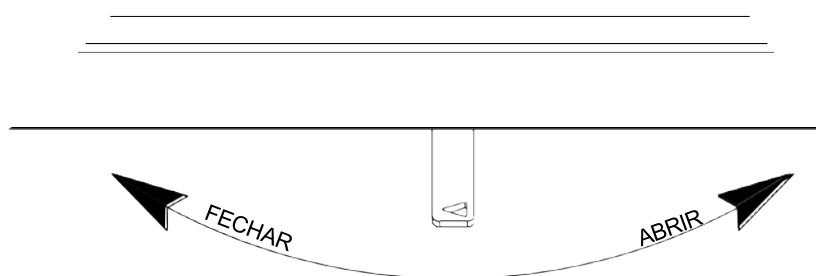
**- Entrada de ar secundário**

A regulação de ar secundário é a que lhe proporciona uma melhor combustão, mais limpa e eficiente, obtendo o máximo aproveitamento a cada carga de lenha.

Poderá regular a entrada de ar secundário quando o equipamento esteja suficientemente quente e a chama muito bem acesa. Durante o funcionamento normal, nunca se deve fechar completamente a entrada de ar secundário. Normalmente, a regulação de ar secundário deve ter uma abertura mínima entre 15 e 20%.



**POSIÇÃO DO PUXADOR DE REGULAÇÃO DE AR SECUNDÁRIO PARA POTÊNCIA NOMINAL, Aberta uns 25% da sua faixa.**



### 3.7 Conselhos para o funcionamento e regulação OTIMIZADA das entradas de ar:

Assim que o equipamento tenha efetuado um primeiro ciclo de combustão, e esteja suficientemente quente, é aconselhável seguir estas indicações para obter o máximo rendimento do seu produto.

Divida, na base da câmara, as brasas resultantes dos ciclos de combustão anteriores.

Utilize, preferencialmente, lenha cortada, de faixa ou similar, com uma percentagem de humidade inferior a 20%. Tamanho de combustível recomendado:

Mod. T-2 70: Uma peça de 30 a 45 centímetros de largura e peso de 1,0 kg. a 1,6 kg.

Mod. T-2 80: Uma peça de 40 a 55 centímetros de largura e peso de 1,25 kg. a 1,8 kg.

Mod. T-2 100: Uma peça de 45 a 65 centímetros de largura e peso de 1,6 kg. a 2,0 kg.

- Regule a entrada de ar primário com uma abertura entre 5 a 8 mm.
- Regule a entrada de ar secundário a 50%, o que significa formar um ângulo aproximado de 90º com a frente do equipamento.

Para conseguir um funcionamento otimizado e estável com uma boa visão das chamas através do vidro, tente efetuar cargas consecutivas de lenha com peças o mais semelhantes possíveis entre si, para isso deve manter, a todo o momento, a mesma regulação das entradas de ar.

### 4. MANUTENÇÃO

Para limpar o vidro, deve ter cuidado de pulverizar sobre um pano e somente limpar o vidro, sem molhar o resto da porta. Os limpavidros e produtos especiais podem conter produtos químicos que atacam a pintura, as juntas de fibra cerâmica e provocam a oxidação das peças metálicas. É muito importante não molhar a estufa com o limpavidros, água, nem produtos especiais de limpeza.

A pintura anti calorífica não é impermeável.

Limpe a pintura com um espanador ou um pano suave e seco. Se, com o tempo, desejar restaurar, o fabricante dispõe de pintura em Spray que pode adquirir no seu revendedor.

### 5. CONSELHOS, LIMPEZA DA CHAMINÉ E NORMAS DE SEGURANÇA

Sempre que usar o equipamento, existe um certo risco que se deve ter em conta. Por isso, deve ter-se em conta as seguintes indicações:

- Após um período de paragem prolongada (sem usar o equipamento), deve-se verificar que não existe nenhum bloqueio na tubagem da chaminé.
- Devem ser efetuadas limpezas periódicas da tubagem da chaminé, ao chapéu da chaminé, ao equipamento e à ligação com o equipamento. Devem manter-se limpas e em bom estado, a acumulação de creosoto na chaminé pode fazer com que esta se incendeie.
- É imprescindível manter a tubagem de fumos limpa. O número de limpezas dependerá da frequência de uso do produto, do tipo de combustível utilizado, assim como dos níveis de humidade do mesmo.
- A limpeza da tubagem de fumos e a manutenção do produto devem ser realizadas por um profissional qualificado.
- Alerta as crianças do perigo de queimaduras.
- Retire as cinzas quando o equipamento estiver apagado e deposite-a num recipiente metálico, podem ficar brasas incandescentes entre as cinzas.
- Não efetue modificações não autorizadas do equipamento, utilize peças de substituição originais.
- O equipamento deve ser instalado em pisos com uma adequada capacidade de suporte de peso.
- Não utilize líquidos inflamáveis para acender, mantenha-os sempre afastados do aparelho.
- Não se podem instalar materiais combustíveis sobre o aparelho nem no interior do revestimento da obra.

- Nos dias com condições de tiragem adversas (pressão atmosférica muito baixa, fortes ventos), ou quando a tubagem está muito fria, ou em chaminés com tiragem deficiente, pode ajudar a iniciar a tiragem antes do acendimento, aquecendo a tubagem:

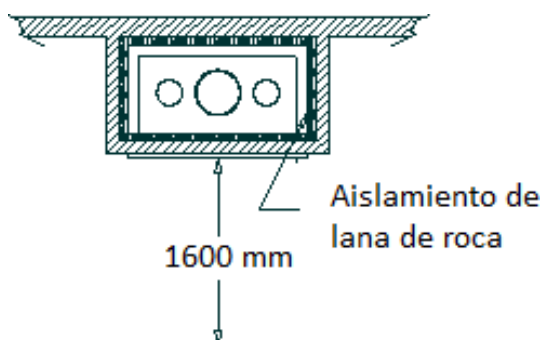
1º Prepare a lenha dentro do equipamento para efetuar o acendimento.

2º Coloque uma acendalha ou uma folha de jornal sobre o deflector na boca de início da tubagem e prenda-a.

3º Após uns segundos, quando a chaminé iniciar a tiragem, acenda a lenha de acordo com as instruções de acendimento.

- Respeite as distâncias mínimas de segurança para materiais inflamáveis adjacentes.

Frente do equipamento: mínimo 1,6 mts.



## CERTIFICADO DE GARANTIA

NOME  
LOCALIDADE  
REGIÃO

DIREÇÃO  
CÓD. POSTAL  
TLF:

E-MAIL:

MATERIAL EXCLUIDO DA GARANTIA:

*Defletor, Pintura, cromados  
Vermiculite, vidro, juntas  
e outras peças móveis*

COMPONENTES ELÉTRICOS

2 ANOS

ESTRUTURA DO EQUIPAMENTO

5 ANOS INSERTS  
2 ANOS SALAMANDRAS

*Esta garantia cobre a peça defeituosa e os gastos de envio até ao seu distribuidor.*

*Esta garantia cobre os defeitos de peças e fabrico do produto.*

*A garantia não cobre os danos ocorridos no aparato devido a uma utilização inadequada ou de negligências na sua utilização.*

*A instalação deve ser realizada somente por um instalador profissional.*

*Toda a instalação deve ser realizada respeitando as indicações do manual de instruções e segundo as normas em vigor em cada país.*

*O fabricante rejeita toda a responsabilidade derivada do incumprimento do manual de instruções.*

***Para que a garantia tenha efeito, é obrigatório remeter ao fabricante uma cópia deste certificado, assim como uma cópia de fatura emitida ao cliente.***

ASSINATURA E CARIMBO DO REVENDEDOR

CÓPIA PARA O COMPRADOR

Cocinas Carbel, S.L  
C/ Ciudad de Cartagena, 22  
Polígono Industrial Fuente del Jarro  
46988 (Paterna) VALENCIA

## CERTIFICADO DE GARANTIA

NOME  
LOCALIDADE  
REGIÃO

DIREÇÃO  
CÓD. POSTAL  
TLF:

E-MAIL:

MATERIAL EXCLUIDO DA GARANTIA:

*Defletor, Pintura, cromados  
Vermiculite, vidro, juntas  
e outras peças móveis*

COMPONENTES ELÉTRICOS

2 ANOS

ESTRUTURA DO EQUIPAMENTO

5 ANOS INSERTS  
2 ANOS SALAMANDRAS

*Esta garantia cobre a peça defeituosa e os gastos de envio até ao seu distribuidor.*

*Esta garantia cobre os defeitos de peças e fabrico do produto.*

*A garantia não cobre os danos ocorridos no aparato devido a uma utilização inadequada ou de negligências na sua utilização.*

*A instalação deve ser realizada somente por um instalador profissional.*

*Toda a instalação deve ser realizada respeitando as indicações do manual de instruções e segundo as normas em vigor em cada país.*

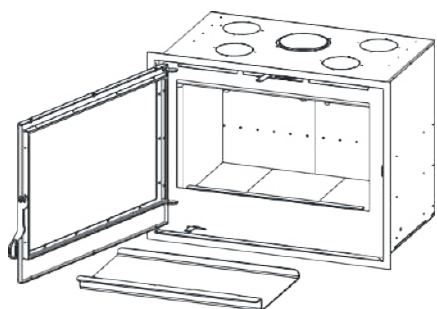
*O fabricante rejeita toda a responsabilidade derivada do incumprimento do manual de instruções.*

***Para que a garantia tenha efeito, é obrigatório remeter ao fabricante uma cópia deste certificado, assim como uma cópia de fatura emitida ao cliente.***

ASSINATURA E CARIMBO DO REVENDEDOR

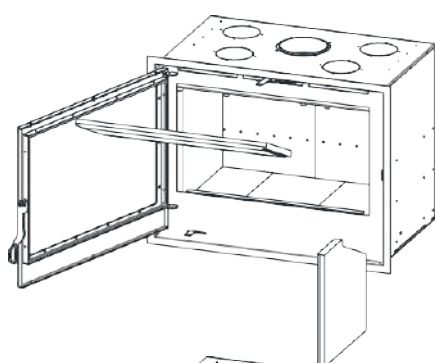
CÓPIA PARA O FABRICANTE

Cocinas Carbel, S.L  
C/ Ciudad de Cartagena, 22  
Polígono Industrial Fuente del Jarro  
46988 (Paterna) VALENCIA

**ANEXO I    DESMONTAGEM DOS DEFLETORES**

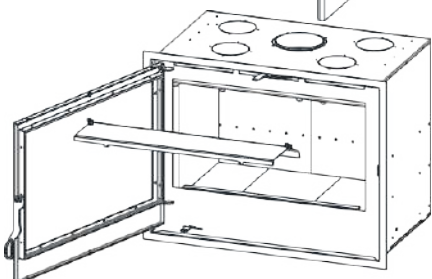
1º.

Retire a base da câmara de combustão.



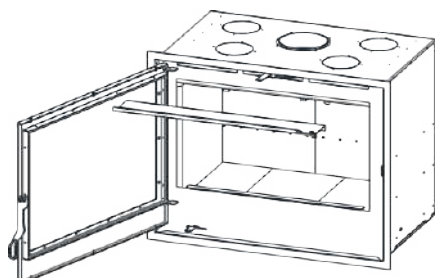
2º

Retire uma das laterais. A seguir, remova o defletor inferior.



3º.

Com a ajuda de alicates, endireite as abas de segurança do defletor superior de aço inox e retire-o.



4º

Retire o terceiro defletor.

**NOTA:**

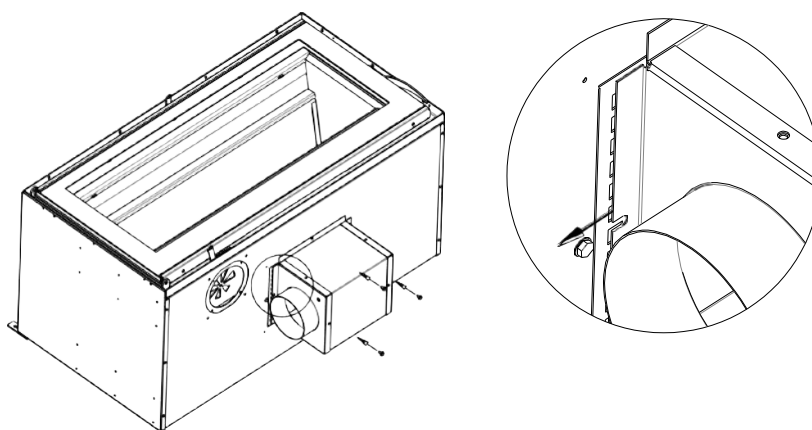
Para a montagem, realize na ordem inversa.

**ANEXO II: MONTAGEM DA CAIXA DA TURBINA.**

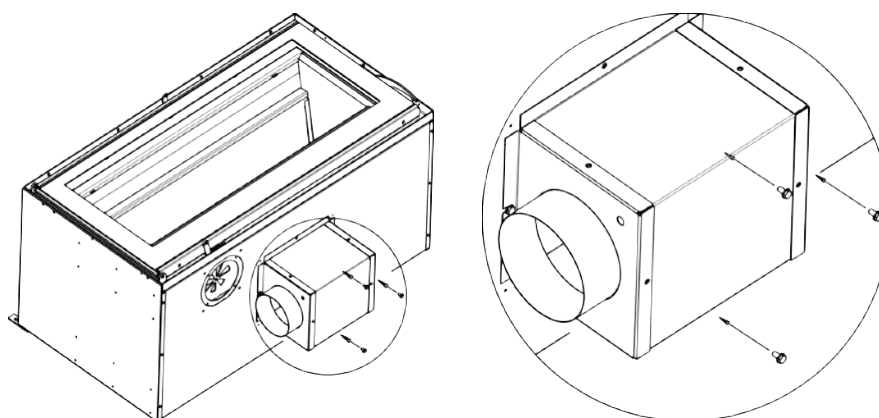
É importante montar a caixa da turbina, incluindo quando não se instale a turbina (opcional). Esta possui uma entrada de ar através de um bocal para uma tubagem de Ø120 mm.

Rode o equipamento, apoiando-o sobre a parte traseira.

Coloque, primeiro, o parafuso que vai coincidir com a abertura da entrada de ar, deixando uns milímetros de separação para poder introduzir a aba com o espaço do parafuso.



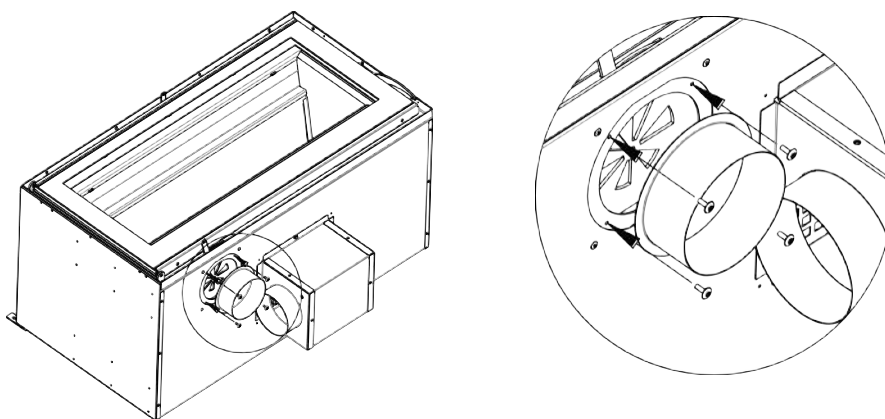
Pouse o revestimento e mova-o para o fazer coincidir com a aba do espaço do parafuso. Depois, disso, aperte os parafusos restantes.



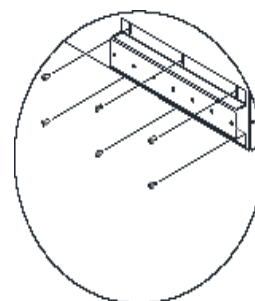


**ANEXO III:****Montagem da abertura de entrada de ar de combustão para ligação ao exterior.**

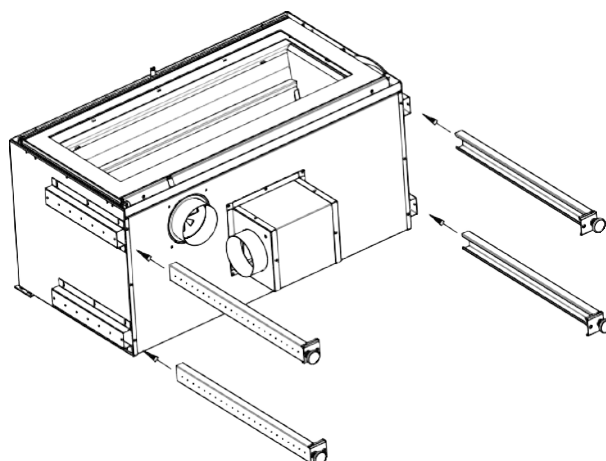
Ajuste a abertura, centrando-a na posição e fixá-la usando os quatro parafusos auto roscantes.

**ANEXO IV: Montagem das pernas.**

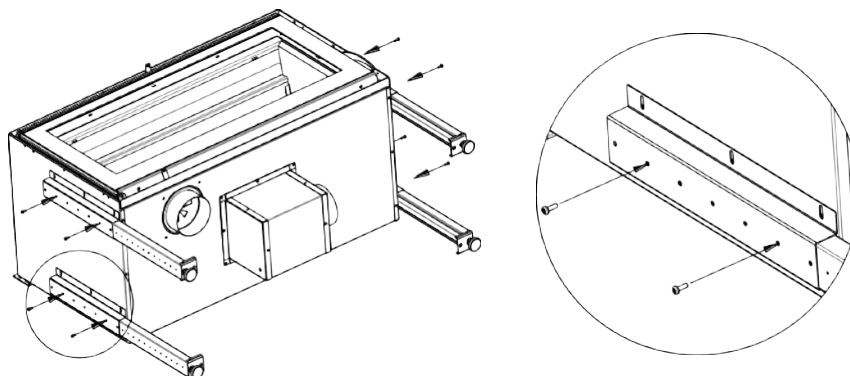
1. Aparafuse as guias à câmara utilizando a furação já presente.



2. Introduza as pernas nas guias.

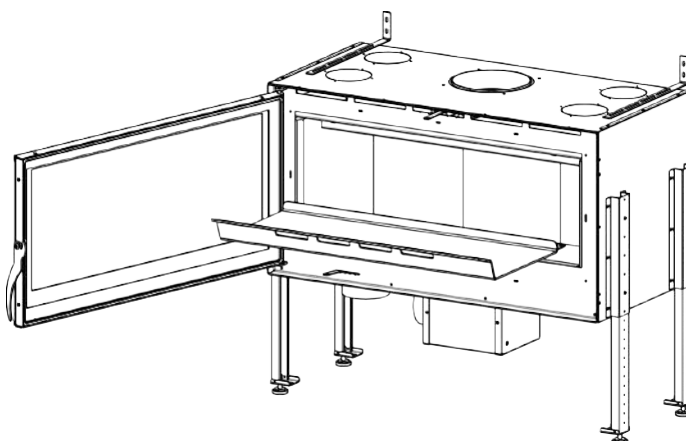


3. Regule à altura desejada e fixá-las com os parafusos. Para montar a caixa da turbina, é necessária uma altura mínima de 175 mm.

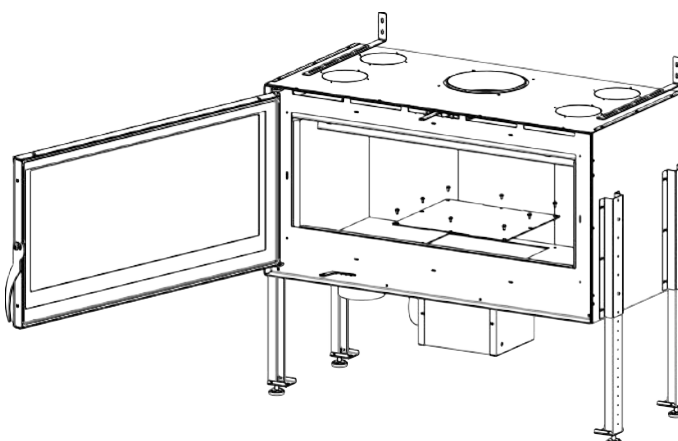


#### **ANEXO V: Montagem da turbina (Opcional).**

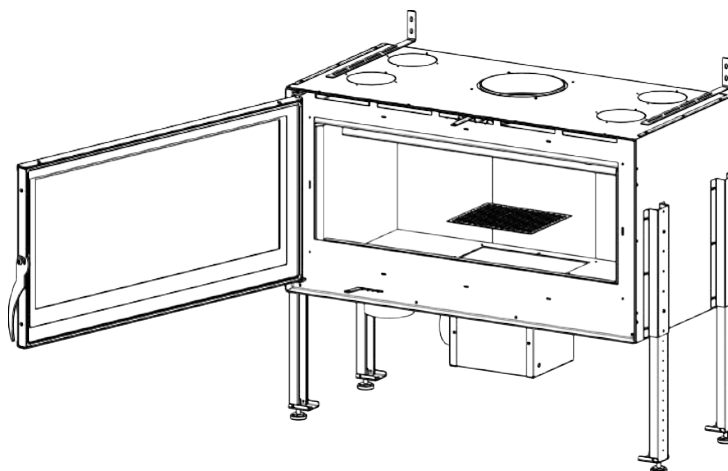
Remova a base do equipamento.



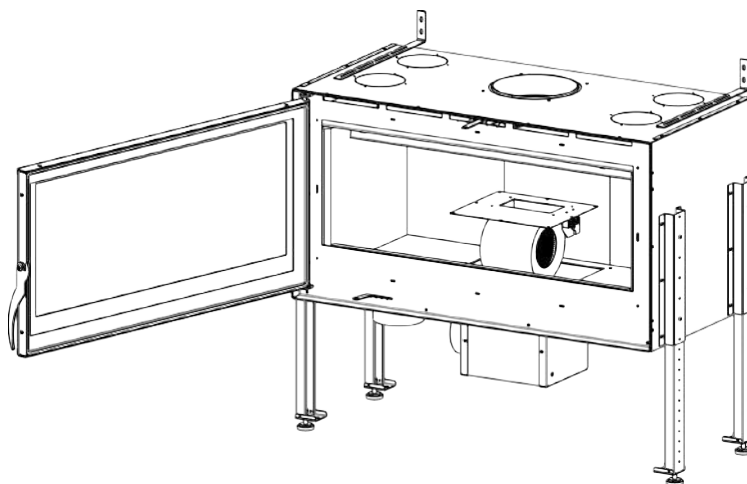
Desaperte os oito parafusos e remova a tampa de acesso à turbina.



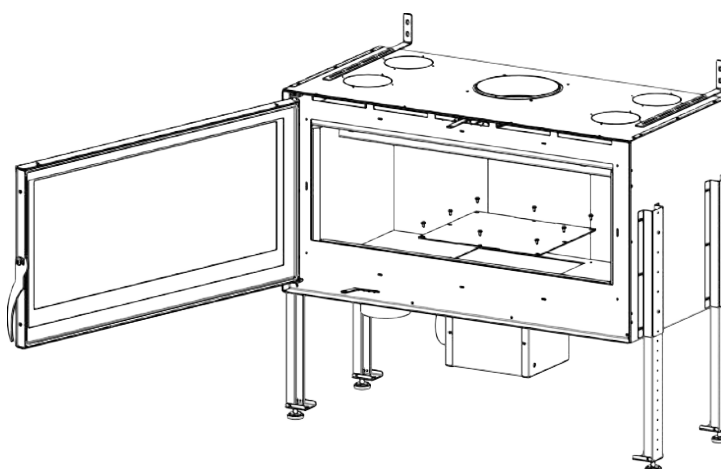
Retire a grelha da câmara de convecção, partindo os micro-pontos de união.



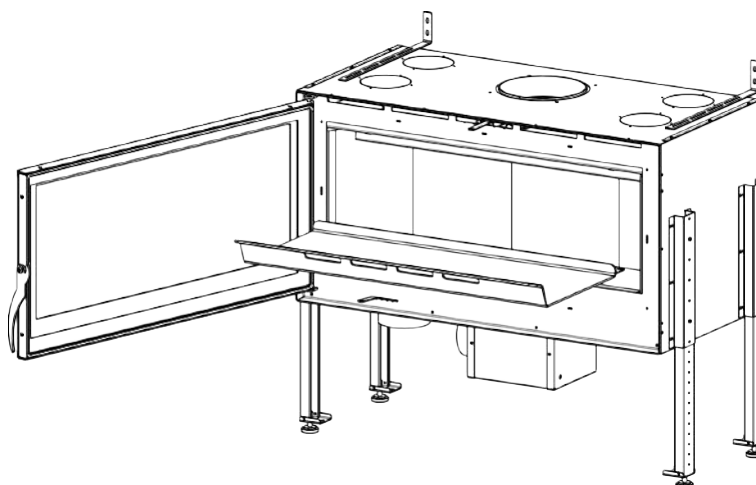
Coloque a turbina e aperte os parafusos.



Volte a colocar a tampa do registro da turbina e aparafuse.



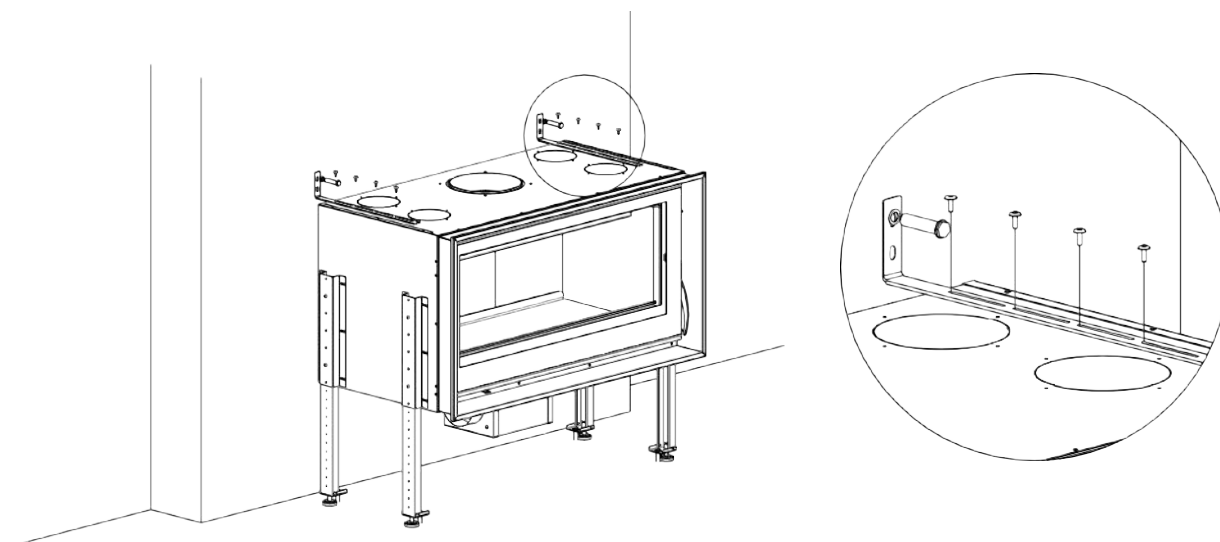
Volte a colocar a base.



#### **ANEXO VI: Instalação do equipamento na parede e no solo.**

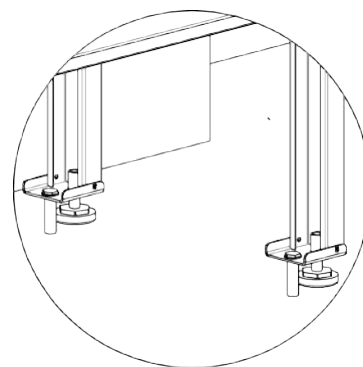
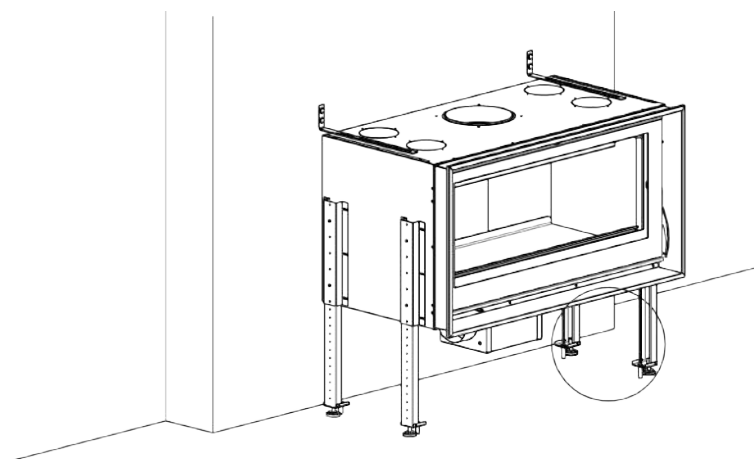
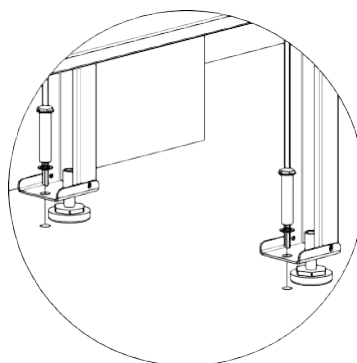
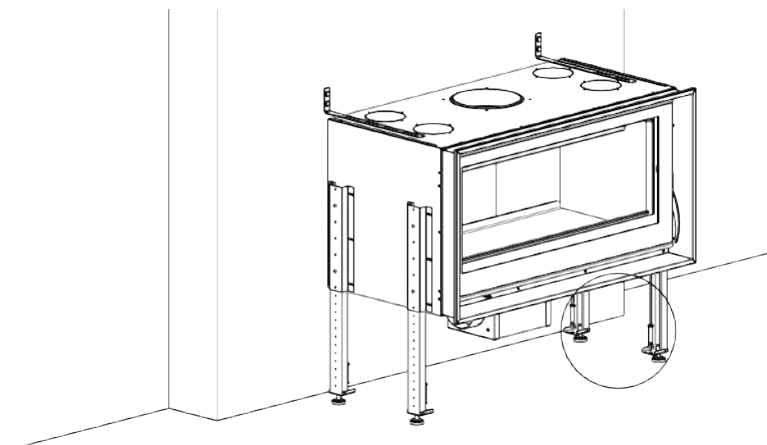
Para assegurar uma ótima estabilidade e segurança do equipamento, recomendamos instalar os dois suportes fornecidos.

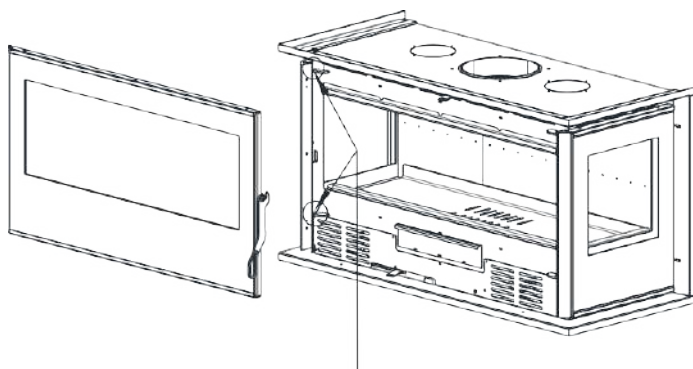
Utilize os parafusos fornecidos para aparafusar os dois suportes na parte superior do equipamento. Aperte os suportes na parede ou muro utilizando os parafusos que o instalador considere oportunos em função dos materiais próprios da habitação ou no móvel.



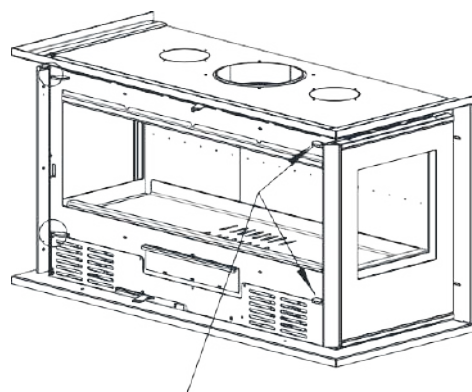
**Instalação do equipamento no solo:**

Para garantir a correta fixação do equipamento no solo, poderá utilizar as pernas metálicas devidamente concebidas para esse fim. A escolha de parafusos mais adequada é da competência do instalador.

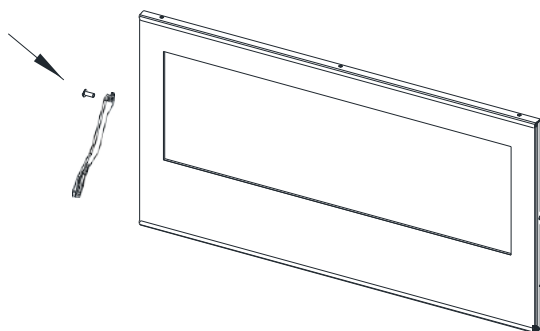


**ANEXO VII:****MONTAGEM / MUDANÇA DO SENTIDO DA PUERTA.**

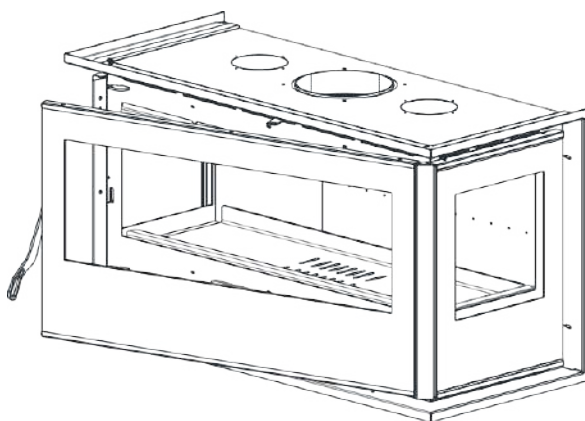
Desmonte a porta, e desaparafuse as dobradiças Superior e Inferior.



Aparafuse as dobradiças Superior e Inferior no lado direito.



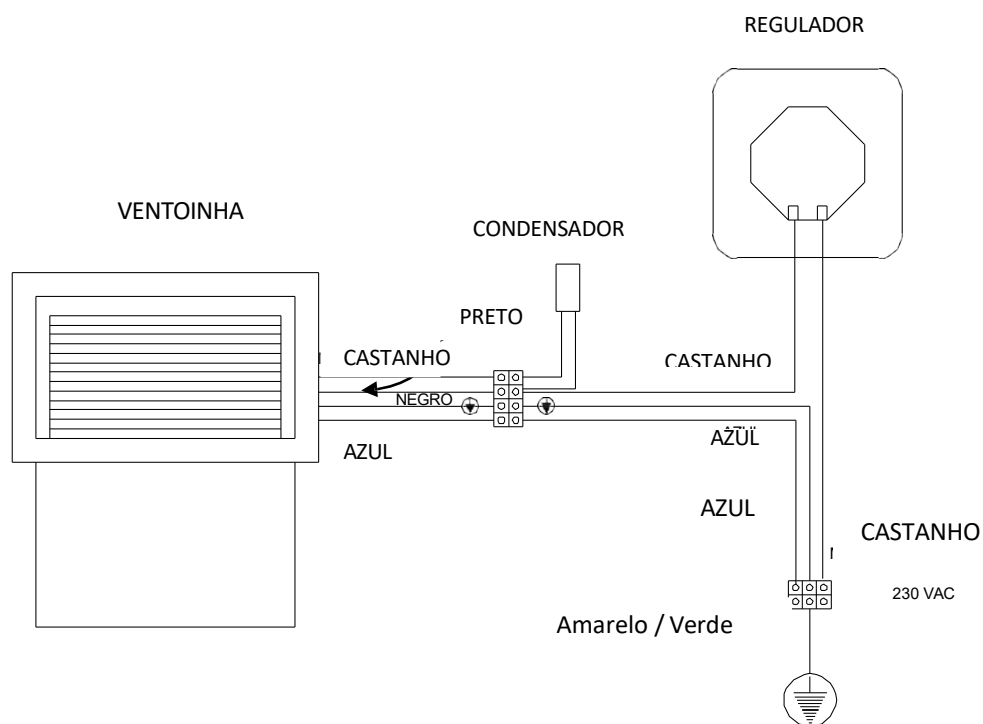
Instale o puxador no lado esquerdo.



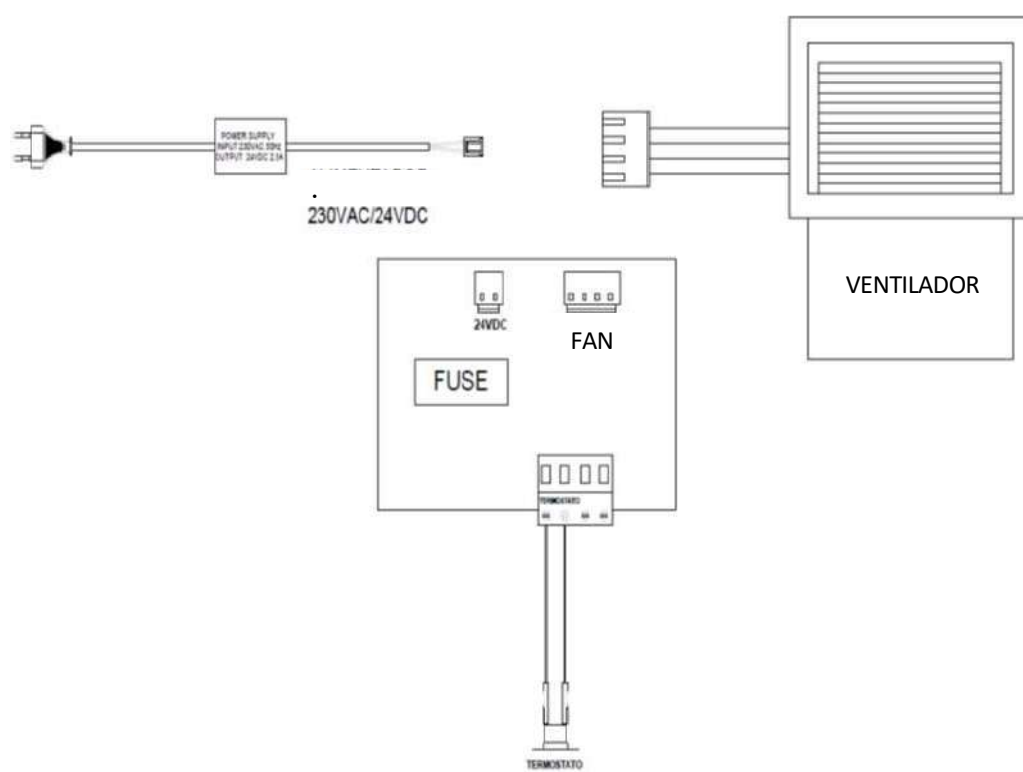
Instale a porta no lado direito.

## ESQUEMA ELÉTRICO (VENTILADOR OPCIONAL)

### - TURBINA COM REGULADOR



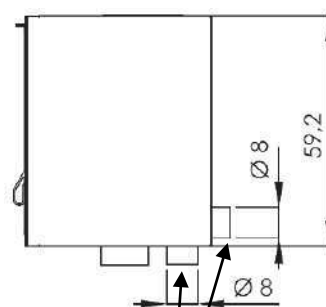
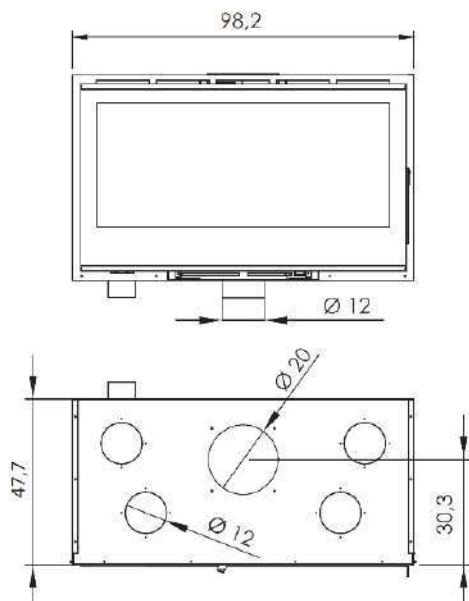
### - TURBINA COM CENTRALITA E TELECOMANDO À DISTÂNCIA



## DADOS TÉCNICOS

### T-2 100

Medidas sem aro.

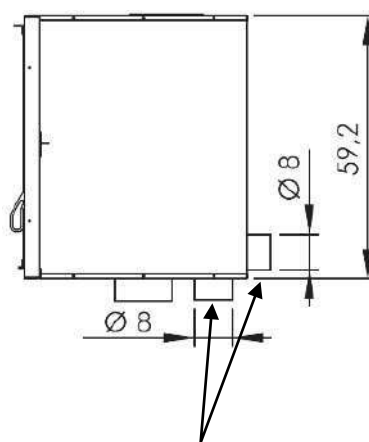
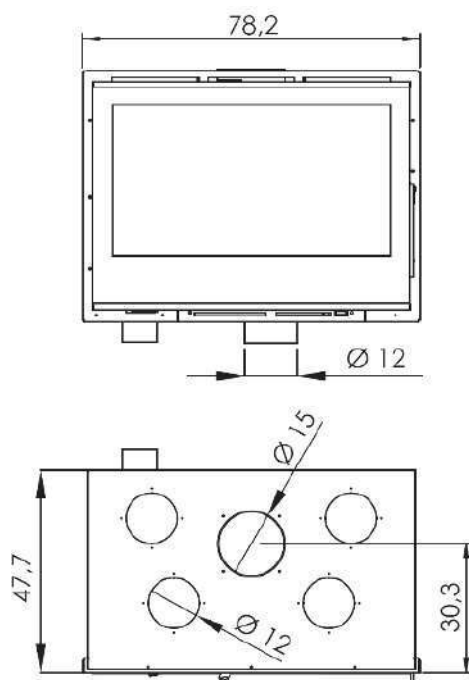


Entrada de ar exterior opcional

| Modelo                                      | T-2 100 |
|---------------------------------------------|---------|
| Classificação energética:                   | A+      |
| Índice de eficiência energética (EEI):      | 118     |
| Rendimento:                                 | 86,9    |
| Potência térmica nominal:                   | 10,7    |
| Carga de Lenha para potência nominal:       | 2 Kg    |
| Intervalo de recarga para potência nominal: | 48 min  |
| Carga de Lenha máxima:                      | 3,2 Kg  |
| Peso:                                       | 125 kg  |
| Tiragem necessária para a chaminé:          | 12 Pa   |
| Temperatura média dos fumos:                | 193     |

### T-2 80

Medidas sem aro.



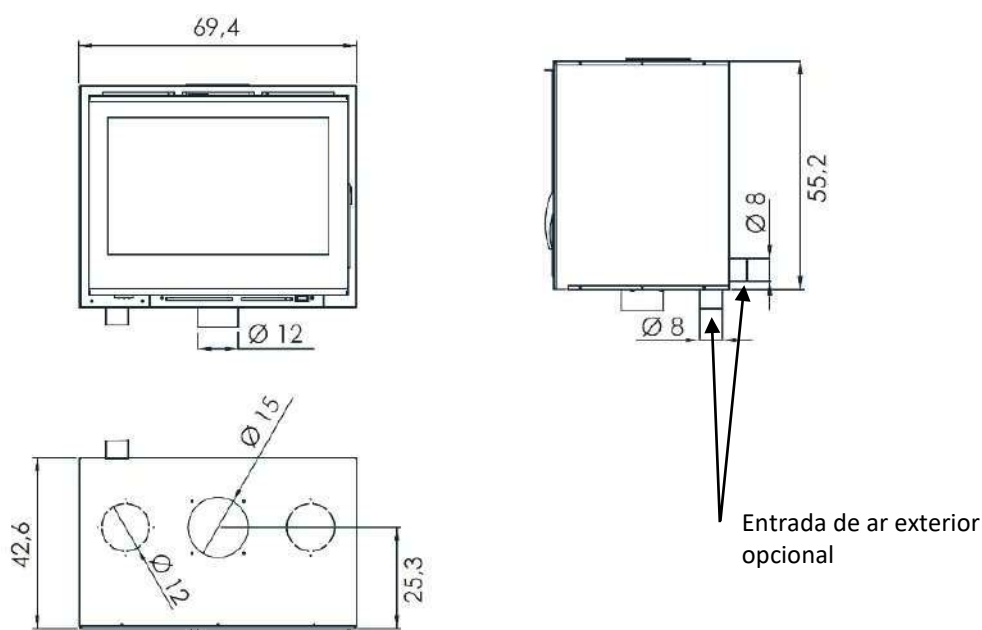
Entrada de ar exterior  
opcional



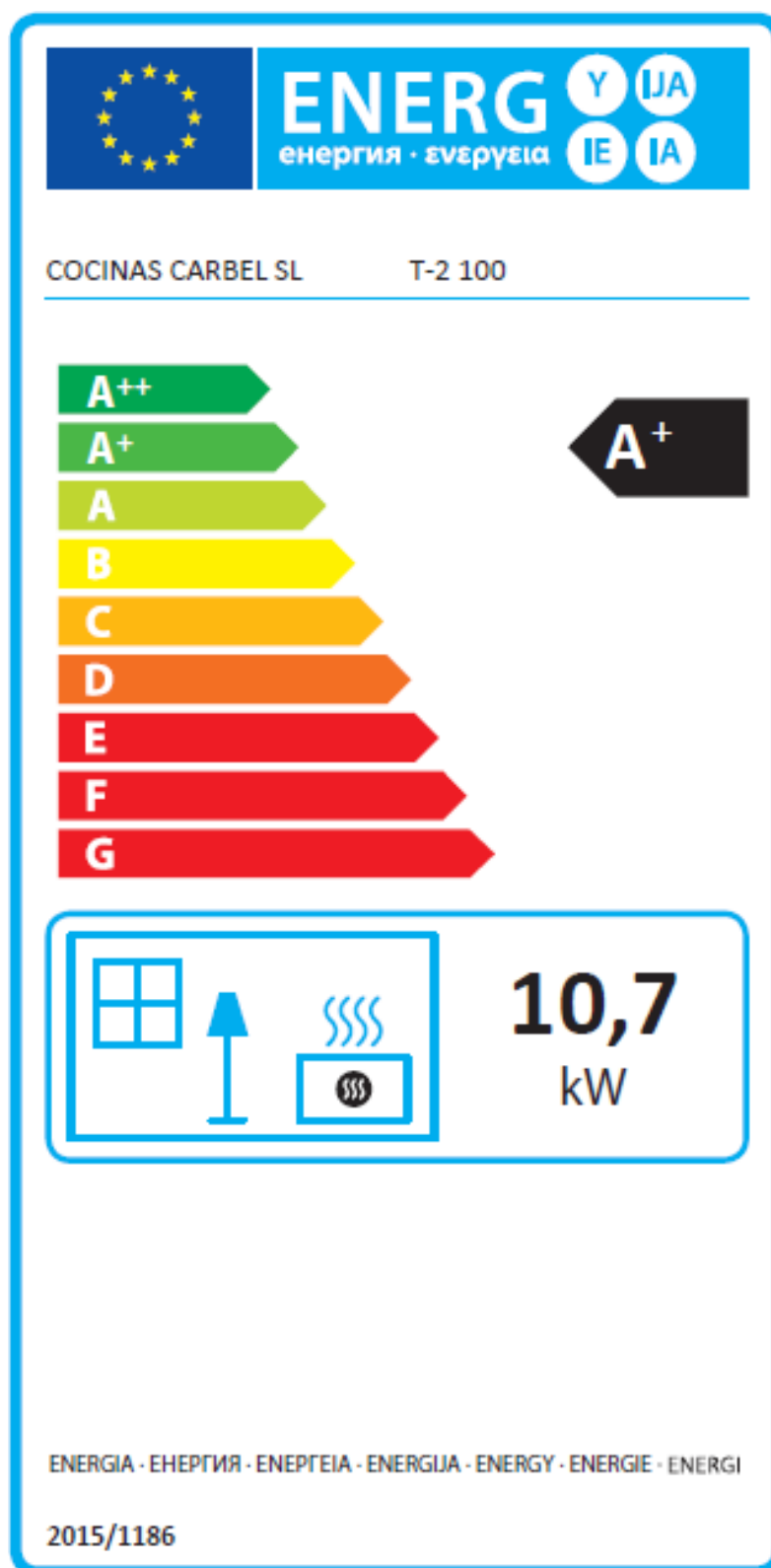
| Modelo                                      | T-2 80  |
|---------------------------------------------|---------|
| Classificação energética:                   | A+      |
| Índice de eficiência energética (EEI):      | 114     |
| Rendimento:                                 | 85      |
| Potência térmica nominal:                   | 9,5     |
| Carga de Lenha para potência nominal:       | 1,8 Kg  |
| Intervalo de recarga para potência nominal: | 48 min  |
| Carga de Lenha máxima:                      | 2,9 Kg  |
| Peso:                                       | 108 kg  |
| Tiragem necessária para a chaminé:          | 12,1 Pa |
| Temperatura média dos fumos:                | 248     |

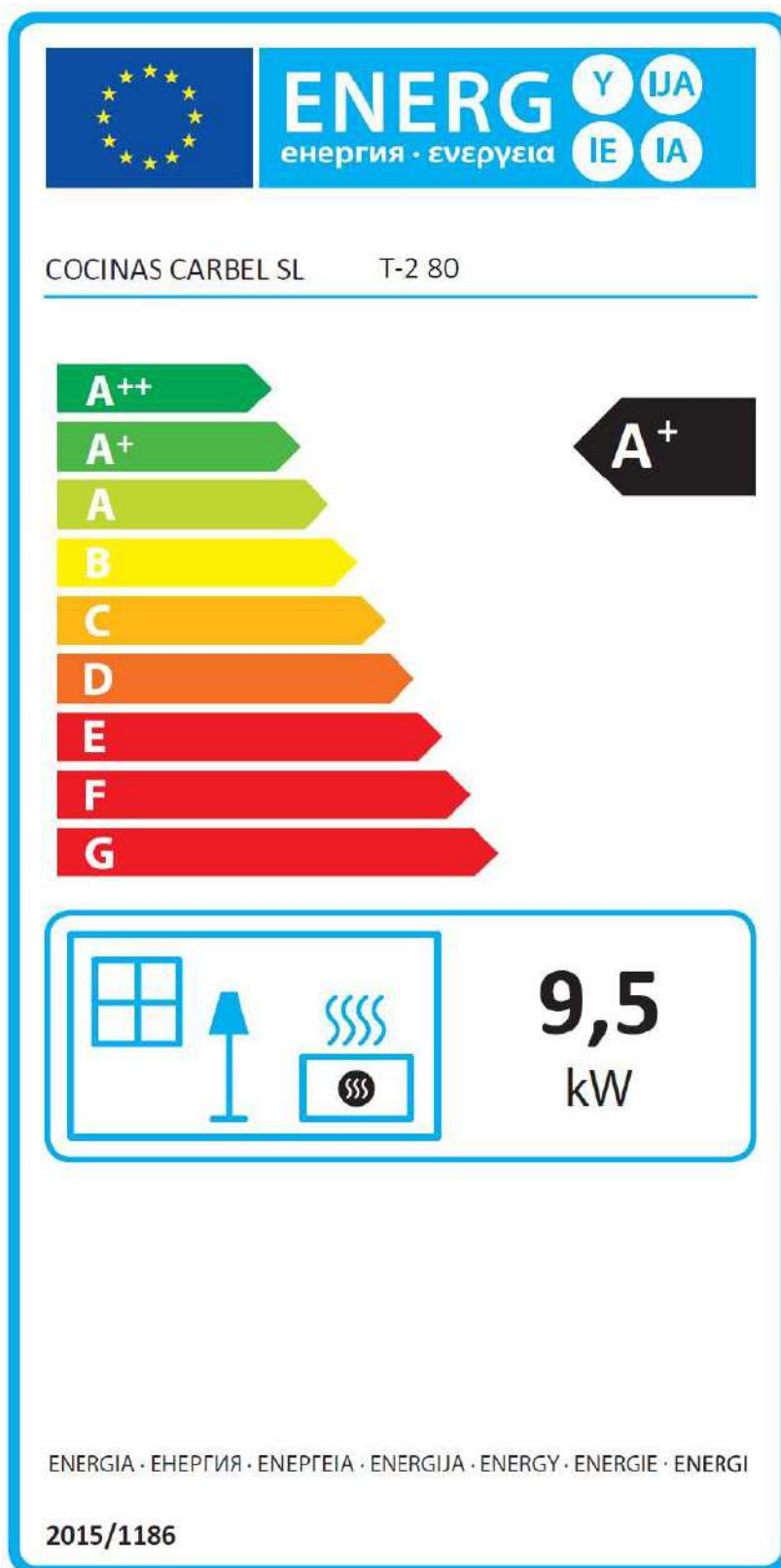
### **T-2 70**

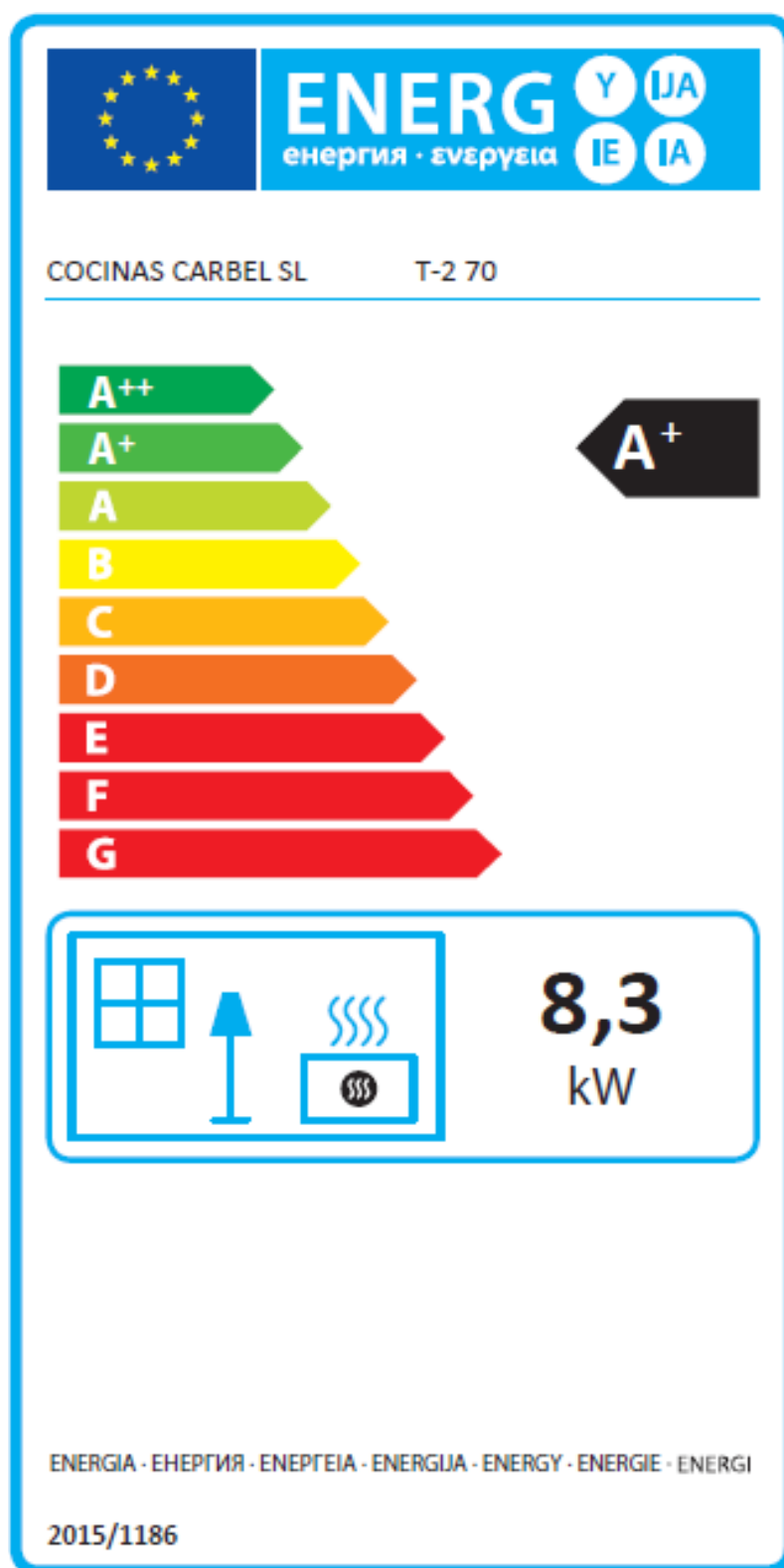
Medidas sem aro.



| Modelo                                      | T-2 70  |
|---------------------------------------------|---------|
| Classificação energética:                   | A+      |
| Índice de eficiência energética (EEI):      | 114     |
| Rendimento:                                 | 85      |
| Potência térmica nominal:                   | 8,3     |
| Carga de Lenha para potência nominal:       | 1,6 Kg  |
| Intervalo de recarga para potência nominal: | 46 min  |
| Carga de Lenha máxima:                      | 2,6 Kg  |
| Peso:                                       | 70 kg   |
| Tiragem necessária para a chaminé:          | 12,1 Pa |
| Temperatura média dos fumos:                | 248     |









CERTIFICAÇÃO SEGUNDO AS NORMAS **EN 13240 e EN 13229 e EN 16510**



Cocinas **CARBEL, S.L.** - C/Ciudad de Cartagena, 22 - Polígono Industrial fuente del Jarro  
46988 Paterna - VALENCIA - [carbel@carbel.net](mailto:carbel@carbel.net) – [www.carbel.net](http://www.carbel.net)

V03 072021